

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E EPIDEMIOLÓGICAS DOS TUMORES ANEXIAIS EM PACIENTES DO SERVIÇO DE GINECOLOGIA NO HOSPITAL CENTRAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL ANO 2023

CHARACTERISTICS OF ADNEXAL TUMORS IN PATIENTS OF THE GYNECOLOGY SERVICE AT THE CENTRAL HOSPITAL OF THE SOCIAL SECURITY INSTITUTE YEAR 2023

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS Y EPIDEMIOLÓGICAS DE LOS TUMORES ANEXIALES EN PACIENTES DEL SERVICIO DE GINECOLOGÍA EN EL HOSPITAL CENTRAL DEL INSTITUTO DE PREVISIÓN SOCIAL AÑO 2023

Cynthia Azarías Alvarez Ferreira¹
Fernanda Soledad Ruiz²
Carmen Adriana Hermann Kaspari³
Lígia Maria Oliveira de Souza⁴

RESUMO: Introdução: O câncer de ovário é o nono mais frequente no mundo, com incidência de 6,6/100.000 habitantes e mortalidade de 4,4/100.000. Os tumores de ovário borderline (BOT, *borderline ovarian tumors*) são neoplasias epiteliais caracterizadas por proliferação atípica, ausência de invasão estromal e leve atipia nuclear. O aumento dos diagnósticos relaciona-se a avanços anatomopatológicos, exames de imagem e programas de estratificação de risco. Objetivo: Determinar as características clínicas e epidemiológicas dos tumores anexiais em pacientes do Hospital Central do Instituto de Previdência Social, em 2023. Metodologia: Estudo retrospectivo, observacional e transversal, realizado com pacientes atendidas no serviço de ginecologia e obstetrícia durante o ano de 2023. Resultados: Foram avaliadas 150 pacientes. A faixa etária predominante foi de 45 a 50 anos (93%). O ano de 2021 apresentou mais consultas no período, e setembro e outubro concentram mais casos de carcinoma de ovário. Pacientes de áreas rurais representaram 47% e 56% possuíam renda mensal. Os principais motivos de consulta foram genitorragia (27%), síndrome pré-menstrual (25%), sinusorragia (20%) e dor pélvica (7%). A idade média de início da vida sexual foi 18,38 anos; 83% relataram média de 3 parceiros sexuais. Conclusão: Os resultados indicam que fatores sociodemográficos e clínicos influenciam o perfil das pacientes com tumores anexiais, reforçando a importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento especializado.

2572

Palavras-chave: Câncer de Ovário. Quimioterapia. Sangramento Uterino.

¹ Residente de Ginecologia e Obstetrícia, Universidad Nuestra Señora de la Asunción.

² Residente de Ginecologia e Obstetrícia, Universidad Nuestra Señora de la Asunción.

³ Residente de Ginecologia e Obstetrícia, Universidad Nuestra Señora de la Asunción.

⁴ Graduada em Medicina, Universidad Politécnica y Artística.

ABSTRACT: Introduction: Ovarian cancer is the ninth most frequent cancer worldwide, with an incidence of 6.6 per 100,000 inhabitants and a mortality rate of 4.4 per 100,000. Borderline Ovarian Tumors (BOT) are epithelial neoplasms characterized by atypical proliferation, absence of stromal invasion, and mild nuclear atypia. The increase in diagnoses is related to advances in histopathology, imaging techniques, and risk stratification programs. Objective: To determine the clinical and epidemiological characteristics of adnexal tumors in patients at the Central Hospital of the Social Security Institute in 2023. Methodology: A retrospective, observational, cross-sectional study was conducted with patients treated at the Gynecology and Obstetrics Service during 2023. Results: A total of 150 patients were evaluated. The predominant age group was 45 to 50 years (93%). The year 2021 recorded the highest number of consultations in the analyzed period, with September and October concentrating more cases of ovarian carcinoma. Patients from rural areas represented 47%, and 56% had a monthly income. The main reasons for consultation were metrorrhagia (27%), premenstrual syndrome (25%), postcoital bleeding (20%), and pelvic pain (7%). The mean age at sexual debut was 18.38 years; 83% reported an average of three sexual partners. Conclusion: The findings suggest that sociodemographic and clinical factors influence the profile of patients with adnexal tumors, reinforcing the importance of early diagnosis and specialized follow-up.

Keywords: Ovarian Cancer. Chemotherapy. Uterine Bleeding.

RESUMEN: Introducción: El cáncer de ovario es el noveno más frecuente en el mundo, con una incidencia de 6,6 por 100.000 habitantes y una mortalidad de 4,4 por 100.000. Los tumores ováricos borderline (BOT, borderline ovarian tumors) son neoplasias epiteliales caracterizadas por proliferación atípica, ausencia de invasión del estroma y leve atipia nuclear. El aumento de los diagnósticos se relaciona con avances en histopatología, técnicas de imagen y programas de estratificación de riesgo. Objetivo: Determinar las características clínicas y epidemiológicas de los tumores anexiales en pacientes del Hospital Central del Instituto de Previsión Social, en 2023. Metodología: Estudio retrospectivo, observacional y transversal, realizado con pacientes atendidas en el servicio de ginecología y obstetricia durante el año 2023. Resultados: Se evaluaron 150 pacientes. El grupo etario predominante fue de 45 a 50 años (93%). El año 2021 presentó el mayor número de consultas en el período analizado, y septiembre y octubre concentran más casos de carcinoma de ovario. Las pacientes provenientes de áreas rurales representaron el 47%, y el 56% tenía ingreso mensual. Los principales motivos de consulta fueron genitorragia (27%), síndrome premenstrual (25%), sinusorragia (20%) y dolor pélvico (7%). La edad promedio de inicio de la actividad sexual fue 18,38 años; el 83% reportó un promedio de tres parejas sexuales. Conclusión: Los resultados indican que factores sociodemográficos y clínicos influyen en el perfil de las pacientes con tumores anexiales, reforzando la importancia del diagnóstico precoz y del seguimiento especializado.

2573

Palabras clave: Cáncer de Ovario. Quimioterapia. Hemorragia Uterina.

INTRODUÇÃO

O câncer de ovário é o nono câncer mais frequente no mundo, com uma incidência de 6,6/100.000 habitantes e mortalidade de 4,4/100.000 habitantes. No Chile, o câncer de ovário apresenta uma incidência de 5,2/100.000 habitantes e uma mortalidade de 3,2/100.000 habitantes (DONOSO; CUELLO; VILLARROEL-DEL, 2006).

Os tumores de ovário borderline (BOT, borderline ovarian tumors) são um grupo de lesões neoplásicas de origem epitelial, heterogêneas, definidas histologicamente como proliferações epiteliais atípicas, sem invasão do estroma e com leve atipia nuclear (GONZÁLEZ et al., 2010). Foram descritos pela primeira vez por Taylor em 1929 como tumores ováricos “semimalignos” de prognóstico surpreendentemente bom, representando de 10% a 20% de todos os tumores epiteliais do ovário.

O diagnóstico de BOT tem aumentado devido à melhoria nos métodos anatomopatológicos, exames de imagem e programas de cálculo de risco para tumores malignos de ovário. No entanto, a literatura internacional indica que a biópsia contemporânea é insuficiente para o diagnóstico correto de BOT, apresentando concordância diagnóstica geral de 67,1%, sensibilidade de 82,1%, VPP de 78,7%, 20,1% de falsos negativos e 12,8% de falsos positivos (SCHMOLLING et al., 2002; SIMSIR et al., 2002). Em centros especializados, com patologistas e radiologistas treinados em BOT, a concordância pode chegar a 80% (KULASINGAM et al., 2002).

Fatores que influenciam o diagnóstico incorreto incluem o tamanho da lesão, histologia mucinosa, composição do tumor (sólido/cístico), estado da cápsula ovárica, nível pré-operatório de CA 125 e experiência do patologista, sendo este último um dos fatores mais importantes (TRIMBLE et al., 2004; BRAVO et al., 2008).

2574

Embora os BOT geralmente apareçam em idades precoces, um estudo chileno mostrou que apenas 27% das pacientes com diagnóstico de BOT tinham menos de 40 anos, possivelmente devido a diagnóstico tardio e dificuldade de acesso à consulta especializada (DONOSO; CUELLO; VILLARROEL-DEL, 2006).

MÉTODOS

Tipo e desenho geral do estudo

Realizou-se um estudo retrospectivo, observacional e transversal, determinando as características clínicas e epidemiológicas dos tumores anexiais em pacientes do serviço de Ginecologia do Hospital Central do Instituto de Previdência Social no ano de 2023.

População do estudo

Usuárias do Serviço de Ginecologia do Hospital Central do Instituto de Previdência Social durante o ano de 2023.

Critérios de inclusão

Pacientes com diagnóstico definitivo de tumores ovarianos, confirmado por anatomia patológica.

Critérios de exclusão

- Pacientes sem resultados anatomopatológicos;
- Pacientes com resultados anatomopatológicos borderline;
- Pacientes com outros tipos de tumores ginecológicos.

Tamanho da amostra

Utilizou-se como referência o trabalho de Undurraga e Torres (2022), intitulado “*Tumor de ovário borderline: concordância entre biópsia contemporânea e biópsia definitiva*”, que incluiu 163 pacientes. Considerando um nível de confiança de 95%, precisão de 3% e proporção de 50%, o tamanho de amostra alvo deste estudo será de 150 pacientes.

Desenho de amostragem

2575

Amostragem não probabilística do tipo aleatória simples.

Seleção / recrutamento:

De forma aleatória, selecionaram-se os pacientes que realizaram consulta no serviço de Ginecologia do Hospital Central do Instituto de Previdência Social no ano de 2023.

Medições

Variáveis do estudo

Serão consideradas variáveis demográficas, clínicas e terapêuticas, para medir a prevalência, incluindo variáveis qualitativas e quantitativas.

Para variáveis qualitativas (procedência, ocupação, trabalhadores, hábito tabágico, resultado da estadiagem clínica oncológica) será realizada distribuição de frequências;

Para variáveis quantitativas (faixa etária, idade do início das relações sexuais, número de parceiros sexuais), após teste de normalidade, serão calculadas medidas de resumo e dispersão, expressas como média, mediana e moda.

Procedimento e instrumentos de coleta de informação

As informações foram obtidas da base de dados da instituição, por meio da secretaria do serviço de Ginecologia, filtrando-se os registros das pacientes com diagnóstico de “tumor de ovário borderline”, de acordo com os resultados anatomopatológicos das biópsias.

Controle de qualidade

Todos os dados serão registrados e corroborados pelo autor deste trabalho, garantindo a veracidade das informações e a confiabilidade dos resultados.

Aspectos éticos

Todos os dados serão tratados com total confidencialidade, preservando a integridade e o anonimato das pacientes. O protocolo foi avaliado e aprovado previamente pelo Comitê de Pesquisa do HCIPS.

RESULTADOS

Incluiu-se um total de 150 participantes registrados na base de dados de consultas do serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Central do IPS (Instituto de Previdência Social), no ano de 2023, que cumpriam os critérios de inclusão mencionados; a idade média foi de 46 anos (± 28) dos pacientes que consultaram até dezembro de 2023.

2576

TABELA 1. Número de consultas realizadas no serviço de Ginecologia e Obstetrícia. Instituto de Previdência Social – Hospital Central. Ano 2023.

MÊS	QUANTIDADE DE PACIENTES
JANEIRO	27
FEVEREIRO	13
ABRIL	15
MAIO	12
JUNHO	11
JULHO	11
AGOSTO	11
SETEMBRO	14
OUTUBRO	12
NOVEMBRO	14
DEZEMBRO	10
TOTAL	150 PACIENTES

Análise tabela 1 : Pode-se observar que o maior número de consultas ocorreu em janeiro (27 pacientes), enquanto o menor foi em dezembro (10 pacientes). No total, 150 pacientes foram atendidos ao longo do ano. A distribuição indica uma variação mensal relativamente estável,

sem grandes picos ou quedas abruptas, sugerindo uma demanda consistente pelo serviço durante o ano.

TABELA 2. Número de consultas realizadas por mês no serviço de Ginecologia e Obstetrícia devido a câncer de ovário. Instituto de Previdência Social – Hospital Central. Anos 2019 a 2023.

	2019	2020	2021	2022	2023
JANEIRO	13	10	3	8	2
FEVEREIRO	8	8	6	10	3
MARÇO	7	6	12	11	5
ABRIL	10	5	4	9	3
MAIO	4	6	9	15	13
JUNHO	13	6	12	4	7
JULHO	9	5	8	8	7
AGOSTO	9	8	9	9	10
SETEMBRO	10	10	14	6	12
OUTUBRO	10	7	8	4	5
NOVEMBRO	6	6	13	5	8
DEZEMBRO	5	11	8	6	9

Análise tabela 2: O ano de 2021 caracterizou-se como o ano com o maior número de consultas por câncer de ovário, com 106 pacientes atendidos ao longo do ano, sendo setembro o mês de maior produtividade, com 14 pacientes atendidos, e uma média de 8 pacientes atendidos por mês nesse período.

TABELA 3. Procedência das pacientes atendidas no serviço de Ginecologia e Obstetrícia. Instituto de Previdência Social – Hospital Central. Ano 2023.

2577

LOCALIZAÇÃO	PORCENTAGEM
ASUNCIÓN	9 %
GRAN ASUNCIÓN	44 %
RURAL	47 %

Análise tabela 3: As pacientes atendidas no serviço correspondem majoritariamente a residentes de áreas fora da região central, com 47% provenientes de zonas rurais, incluindo localidades como Itapuã, Cordilheira, Coronel Bogado, entre outras. Apenas 9% das pacientes atendidas no serviço residem em Asunción.

TABELA 4. Profissão das pacientes atendidas no serviço de Ginecologia e Obstetrícia. Instituto de Previdência Social – Hospital Central. Ano 2023.

PROFISSÃO	PORCENTAGEM
DONA DE CASA	43 %
ASSALARIADO	56 %

Análise tabela 4: As pacientes atendidas no serviço são, em sua maioria, aquelas que possuem trabalho estável e recebem salário, correspondendo a 56% dos participantes nos anos estudados. 43% desses pacientes não possuem salário fixo, dedicando-se às atividades domésticas.

TABELA 5. Principais motivos de consulta no serviço de Ginecologia e Obstetrícia. Instituto de Previdência Social – Hospital Central. Ano 2023.

MOTIVO DE CONSULTA	PORCENTAGEM
GENITORRAGIA	27 %
SÍNDROME PRÉ MENSTRUAL	25 %
SINUSORRAGIA	20 %
DOR PÉLVICO	7 %
ESTUDO DO COLO UTERINO	15 %
OUTROS	6 %

Análise tabela 5: As pacientes atendidas no serviço consultaram, em sua maioria, por genitorragia, correspondendo a 27% da frequência geral, e com menor frequência por dor pélvica, com 7% de participação.

Outras informações importantes: No interrogatório, ao questionar sobre a idade de início das relações sexuais, constatou-se que a idade média de início foi de 18,38 anos, sendo que 8% das participantes não responderam a essa questão. O número médio de parceiros sexuais foi de 3, considerando 83% das participantes.

DISCUSSÕES

No período de 2023, foram atendidas 150 usuárias no serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Central do Instituto de Previdência Social. Observou-se que o ano de 2021 apresentou a maior quantidade de consultas no período estudado, com destaque para os meses de setembro e outubro, que registraram o maior número de pacientes atendidos por carcinoma de ovário.

2578

A idade média das pacientes situou-se entre 45 e 50 anos, correspondendo a 93% do total, evidenciando que essa faixa etária constituiu o grupo mais frequente no serviço. Quanto à procedência, 47% das pacientes residiam em zonas rurais, enquanto apenas 9% eram residentes da capital, indicando que a maior parte das consultas envolveu mulheres de áreas periféricas e rurais.

Em relação à situação ocupacional, 56% das usuárias possuíam trabalho remunerado com salário fixo, enquanto 43% dedicavam-se a atividades domésticas, sem remuneração formal, demonstrando a heterogeneidade socioeconômica da população atendida.

Quanto aos motivos de consulta, a genitorragia foi a queixa mais frequente (27%), seguida da síndrome pré-menstrual (25%), sinusorragia (20%) e dor pélvica (7%), refletindo a diversidade de condições ginecológicas que levaram as pacientes a buscar atendimento.

No histórico sexual, a idade média de início das relações sexuais foi de 18,38 anos, com 8% das participantes não respondendo à pergunta. O número médio de parceiros sexuais foi de

3, observado em 83% das pacientes, fornecendo informações relevantes sobre fatores de risco associados à saúde reprodutiva.

Esses dados permitiram delinear o perfil epidemiológico e clínico das pacientes atendidas, fornecendo subsídios importantes para o planejamento de ações preventivas, orientações de saúde sexual e reprodutiva, bem como a otimização do atendimento em ginecologia, especialmente para mulheres residentes em áreas rurais ou com menor acesso a serviços de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo demonstrou que, em 2023, foram atendidas 150 usuárias no serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Central do Instituto de Previdência Social, sendo que o ano de 2021 apresentou a maior quantidade de consultas, com destaque para os meses de setembro e outubro. A maioria das pacientes tinha idade entre 45 e 50 anos (93%), e 47% provieram de zonas rurais, evidenciando a participação significativa de regiões periféricas. Em relação à ocupação, 56% das usuárias recebiam salário mensal, enquanto 43% dedicavam-se a atividades domésticas. Os principais motivos de consulta foram genitorragia (27%), síndrome pré-menstrual (25%), sinusorragia (20%) e dor pélvica (7%). O histórico sexual revelou idade média de início das relações sexuais de 18,38 anos, com 8% das participantes sem resposta, e número médio de três parceiros sexuais em 83% das pacientes. Esses achados permitiram delinear o perfil epidemiológico e clínico das pacientes atendidas, fornecendo subsídios para melhorar o atendimento ginecológico, a detecção precoce de neoplasias ovarianas e o planejamento de ações preventivas e educativas em saúde sexual e reprodutiva.

2579

REFERÊNCIAS

BRAVO, M.; ERAZO, J.; ÁLVAREZ, A.; CASAS, M.; ORTIZ, O.; ÁLVAREZ, J. Prevalencia de anormalidades en la citología cervical en tres grupos poblacionales de mujeres de Popayán, Colombia 2003-2005. *Rev Colomb Obstet Ginecol*, v. 59, p. 190-198, 2008.

DONOSO, E.; CUELLO, M.; VILLARROEL-DEL, P. L. Reducción de la mortalidad por cáncer cérvico uterino en Chile, 1990-2003. *Rev Chil Obstet Ginecol*, v. 71, p. 307-312, 2006.

GONZÁLEZ, M.; MURILLO, R.; OSORIO, E.; GAMBOA, O.; ARDILA, J.; Grupo de investigación de tamización en cáncer de cuello uterino. Prevalencia de anormalidades citológicas e histológicas de cuello uterino en un grupo de mujeres en Bogotá, Colombia. *Rev Colomb Cancerol*, v. 14, p. 22-28, 2010.

KULASINGAM, S. L.; HUGHES, J. P.; KIVIAT, N. B.; MAO, C.; WEISS, N. S.; KUYPERS, J. M. Evaluation of human papillomavirus testing in primary screening for cervical abnormalities: comparison of sensitivity, specificity, and frequency of referral. *JAMA*, v. 288, p. 1749-1757, 2002.

SCHMOLLING, Y.; BARQUÍN, J. J.; ZAPATA, A.; MERINO, R.; RODRÍGUEZ, B.; LEÓN, E. Anomalías citológicas de cérvix y lesiones precancerosas subsecuentes en un área sanitaria. *Aten Primaria*, v. 29, p. 223-229, 2002.

SIMSIR, A.; BROOKS, S.; COCHRAN, L.; BOURQUIN, P.; IOFFE, O. B. Cervicovaginal smear abnormalities in sexually active adolescents. Implications for management. *Acta Cytol*, v. 46, p. 271-276, 2002.

TRIMBLE, C.; RICHARDS, L.; WILGUS-WEGWEISER, B.; PLOWDEN, K.; ROSENTHAL, D.; KLASSEN, A. Effectiveness of screening for cervical cancer in an inpatient hospital setting. *Obstet Gynecol*, v. 103, p. 310-316, 2004.

UNDURRAGA, R.; TORRES, P.; NÚÑEZ, M.; RIVERA, V.; LOADER, D. Tumor de ovario borderline: concordancia entre biopsia contemporánea y biopsia definitiva. *Revista Chilena de Obstetricia y Ginecología*, Santiago, v. 87, n. 3, p. 203-209, jun. 2022.